DOMINGO

Fortaleza na final do Cearense

P. 18



Diário do Nordeste

9 de março de 2025 Ano 44/Nº15390
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Elmano cria grupo especial contra facções

Em meio à série de ataques contra empresas provedoras de Internet no Ceará, o governador Elmano de Freitas (PT) anunciou, ontem (8), a criação de um grupo especial para investigar e prender os responsáveis pelos crimes: 'vamos pra cima' P. 2 e 3

Preço dos alimentos pode cair com isenção de imposto

P. 14 e 15



FOTO: THIAGO GADELHA

Eufrázio

DESTAQUE

INSEGURANÇA

FOTO: HELENE SANTOS/GOVERNO DO



#Facções politica@svm.com.br

Reação do Estado

Estamos, em virtude da situação, tomando a decisão de criar um grupo especial de investigação para tomar medidas concretas. Podem ter certeza que, nessa investigação, nós vamos prender cada um desses criminosos, eles vão responder na justiça pelos crimes praticados"

Elmano de Freitas
Governador do Ceará

Em meio à série de ataques contra empresas provedoras de internet no Ceará, o governador Elmano de Freitas (PT) anunciou, neste sábado (8), a criação de um grupo especial para investigar e prender os responsáveis pelos crimes.

Conforme vem noticiando o Diário do Nordeste, a facção criminosa Comando Vermelho (CV) iniciou um novo "ramo" de atuação no território cearense, realizando "licitações" para a atuação de provedoras de internet. A organização criminosa chegou a proibir o uso de alguns serviços, atacar instalações e até incendiar veículos das empresas.

Em resposta, Elmano reuniu a cúpula da Segurança Pública do Estado no Palácio da Abolição para tomar medidas emergenciais para coibir esses ataques.

"Neste sábado, aqui na sede do Governo, estamos em reunião com todas as

Eufrázio

DESTAQUE

Elmano anuncia grupo especial para investigar ataques contra provedoras de internet. O Comando Vermelho (CV) tem vetado violentamente o uso de algumas provedoras de internet no Ceará



Elmano de Freitas anunciou medidas contra o crime organizado no Ceará

nossas forças de segurança discutindo ações contra o crime no Estado do Ceará. Nos últimos dias, temos acompanhado e temos feito investigações daquilo que tem ocorrido contra alguns provedores e usuários de internet no Estado do Ceará", disse o governador.

"Estamos, em virtude da situação, tomando a decisão de criar um grupo especial de investigação para tomar medidas concretas. Podem ter certeza que, nessa investigação, nós vamos prender cada um desses criminosos, eles vão responder na justiça pelos crimes praticados", publicou o governador.

Essas novas ações das facções mostram o avanço dos grupos criminosos em segmentos relevantes da economia e da infraestrutura.

O Diário do Nordeste mostrou, em matéria publicada no fim de fevereiro, que a facção carioca Comando Vermelho (CV) avançou no controle do provedor de internet que os moradores devem utilizar, o que está sendo denominado de "licitação" (em analogia ao procedimento legal realizado pelo Poder Público); e proibiu o acesso de empresas a algumas regiões, na Capital e no Interior, nas últimas semanas.

A facção carioca Comando Vermelho (CV) avançou no controle do provedor de internet que os moradores devem utilizar, o que está sendo denominado de "licitação" (em analogia ao procedimento legal realizado pelo Poder Público); e proibiu o acesso de empresas a algumas regiões, na Capital e no Interior, nas últimas semanas.

Análise

Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisador do Laboratório de Estudos da Violência (LEV), o sociólogo Luiz Fábio Paiva analisa que "as facções têm se movimentado, de fato, na perspectiva do controle territorial. Esse controle, durante muitos anos, foi associado ao tráfico de drogas e de armas, mas o que a gente observa hoje é uma gestão de outros negócios, relacionados a água, internet, comércios, e esquemas de lavagem de dinheiro que, muitas vezes, estão estruturados nesse próprio processo de controle de determinados negócios regulares".

Um morador do Carlito Pamplona, que pediu para não ser identificado, afirmou à reportagem que ficou sem internet por cerca de três dias, porque as fiações foram cortadas por criminosos. Depois, o serviço foi normalizado. Entretanto, vizinhos foram proibidos de usar outra operadora. A facção que atua na região estaria exigindo que os moradores contratassem uma certa empresa.

Um morador da Sapiranga também teve o mesmo problema, no início do mês de fevereiro. A informação que ele obteve foi que a empresa estava proibida de trabalhar na região.

A empresa Brisanet confirmou, por nota, que "vem enfrentando problemas de segurança pública em determinadas regiões de Fortaleza (CE)" e garantiu que "prioriza a proteção de seus empregados e tem tomado, internamente, medidas preventivas para garantir a integridade física dos colaboradores. Adicionalmente, está estudando maneiras de restabelecer serviços prejudicados. A Brisanet segue acompanhando de perto a situação, tendo como prioridade a segurança de seus empregados e clientes".

Incêndios contra veículos de operadoras profissionais têm sido registrados em bairros da Capital. Outro episódio alarmante foi o ataque dos criminosos que acabou por derrubar a internet no Complexo do Pecém.

Conforme matéria da Coluna Egídio Serpa, empresários cearenses estão preocupados com o avanço desenfreado das facções.

"A insegurança pública é um dos gargalos que desafiam os agentes econômicos no Ceará e, de resto, em todo o país", lamentou um industrial com gabinete de trabalho no Pecém.

Eufrázio



#Chuva
#Fortaleza
#Vulnerabilidade

CEARÁ



FOTO: THIAGO GADELHA

Mais de 9 mil famílias vivem em situação de rua em Fortaleza e têm vulnerabilidades agravadas pelas chuvas

#QuadraChuvosa

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.bR

Vulneráveis às chuvas

De um lado da avenida, num dia frio, as varandas dos prédios do bairro Papicu são, como na canção de Djavan, "um bom lugar pra ler um livro". Do outro, porém, nos barracos construídos com papelão e madeira na calçada, a letra se completa: o dia é triste, "toda fragilidade incide".

As fortes chuvas que banham Fortaleza neste período do ano agem como correntezas, arrastando as "casas", o sono e a saúde das pessoas em situação de rua na cidade. Expostas, elas sucumbem à falta de roupas e camas secas, de alimentação adequada e até de proteção contra as rajadas de vento.

"O frio pega muito", relata Aline Costa, que já viveu metade dos 43 anos de vida tendo o céu como teto - mas não tem no corpo qualquer memória que a acostume às noites de vendaval e temporal gelados.

Há 4 anos, Aline se aninhou entre outras dezenas de pessoas que vivem na esquina entre as avenidas Almirante Henrique Saboia (Via Expressa) e Professor Sila Ribeiro, no Papicu, "comunidade" que cresceu visivelmente após a pandemia de Covid.

"Tá sufoco aqui, a água quando vem é com força. Entra no barraco de tudim, por cima e por baixo. Aí é noite em claro. Começo a trepar tudo e penso logo: 'vamos perder tudo. O que já é pouco, vamos perder o resto'", resume a mulher, que divide o espaço com o companheiro e três cachorros.

Diante das muitas ausências que cercam quem vive na rua, "a pior parte" vem com a chuva. "Nessas últimas agora, grossas, perdemos um bocado de coisa. O teto é de madeira, então incha e cai. Fica tudo molhado, a gente sente muito frio. Quem salva é quem doa lençol", descreve Aline.

Há quase duas décadas, foi o vício em crack que a tirou da casa dos pais, como relata com olhos que suplicam por poder voltar no tempo, enquanto miram ainda um futuro. "Tenho o

'Muito frio e noite em claro': chuva invade barracos e assola pessoas

em situação de rua em Fortaleza. Período é considerado como "o mais cruel" para quem vive sem teto na cidade



sonho de sair da rua. Não vou morrer aqui não."

Na porta ao lado, Daniele Patrícia, 27, que lidera a comunidade formada ali, descansa ao lado de Kelvin, vira-lata preto que já cria há quatro anos "como um filho". Por lá, ela contabiliza que já são mais de 20 barracos, a maioria ocupada por mulheres. Sem crianças.

"Não tem, criança não fica. Aqui é ruim pra quem ainda não sabe viver na vida."

Órfã, a única herança que recebeu do pai é justamente o que a tem salvado das chuvas. "O meu barraco quem fez foi eu e Deus. Só consigo dormir porque sei quem me botou no mundo. Aprendi muita coisa com o meu pai, que era pedreiro. Aprendi com ele", explica.

Nas goteiras, dá-se um jeito. No frio também. O que pega mesmo é a fome. "Até agora não alagou, mas eu me preocupo muito, não vou mentir. Mas a maior dificuldade mesmo é quando não tem nada pra comer", silencia, com o pensamento cortado pelo barulho dos carros e das tosses nos barracos vizinhos.

"Barras cruéis"

As síndromes gripais que tomam as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Fortaleza no período chuvoso também circulam soltas pelas ruas, do Papicu ao Centro.

Dos três filhos de Josivan Rodrigues, 29, dois adoeceram desde fevereiro. O jovem e as crianças - de 4, 6 e 9 anos de idade - vivem na rua há 4 meses, em um barraco erguido em uma praça do Centro. Durante o dia, comem no Centro Pop. À noite, se alimentam se chegar doação. Com chuva, dificilmente chega. "Tamo sofrendo umas barras crueis", define.

"Esse inverno tá difícil pra quem mora na rua. As condições de comida, alimento mofa, os médicos não tão vindo... A gente adoece mesmo, né? Minha menina tá tossindo e o outro tá com um bicho de pé. Tá difícil", lamenta.

Segundo Josivan, as equipes do Consultório na Rua, projeto da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que leva atendimento itinerante a essa população, já estão há mais de uma semana sem aparecer - o que a SMS nega.

Em nota, a Pasta informa que a iniciativa realizou 26.561 atendimentos em janeiro e fevereiro, em todos os territórios da cidade, incluindo "consultas médicas, de enfermagem, psicológicas e de assistência social", além de vacinação, exames e testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)

Do total de atendimentos, segundo a SMS, 1.912 foram realizados na região do Centro da cidade, onde Josivan e os filhos estão.

O barraco da família é cercado por lonas e coberto por telhas de acrílico, e teve a estrutura "reforçada" para suportar as precipitações intensas. Não funcionou. "Aqui alaga tudo. Só não perdi os documentos porque estão na sacola, mas perdemos roupas, os alimentos mofaram... Tá difícil até pra lavar roupa", diz.

Para ele, até dormir se tornou privilégio desde que as chuvas começaram. "Não consigo, passo a noite em claro olhando eles. Tô tentando arranjar um abrigo pra gente. Meu sonho mesmo é trabalhar, ter minha casa de volta e meus filhos no colégio. O futuro hoje pra essas crianças aqui é o colégio, não é a rua", reconhece Josivan.

As síndromes gripais que tomam as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Fortaleza no período chuvoso também circulam soltas pelas ruas

É a escola municipal, aliás, que tem ajudado o pai solo a "fechar" o diagnóstico de autismo do filho. "O colégio vai compartilhando as coisas que ele vai vivendo com os coleguinhas e a professora. Falta só um papel e vou dar entrada no benefício pra eles."

O que diz a Prefeitura

Uma das principais queixas que se inflamam entre as pessoas em situação de rua diante dos transtornos do período chuvoso é a dificuldade de acesso ao Programa de Locação Social, popularmente chamado de "aluguel social", e de cadastro no Minha Casa Minha Vida (MCMV).

Aline, que vive no Papicu, afirma que a própria comunidade já "fez um acordo" com a prefeitura: ninguém sai de lá enquanto todos não saíram. Segundo ela, alguns chegaram a conseguir acesso ao aluguel, mas "respeitaram" o trato.

Em nota, a Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) informa que são concedidas, hoje, 300 vagas de aluguel social para a população em situação de rua, com auxílio mensal de R$ 420 para moradia, válido por até dois anos.

Em relação à alimentação, "são destinados 1.200 almoços diários, sendo 600 quentinhas distribuídas nos bairros com maior concentração, como Parangaba e Centro". Já no Refeitório Social, são distribuídas "600 refeições no almoço e 700 porções de sopa no período da tarde".

A SDHDS complementa que "também são servidos café da manhã, almoço e lanche para pessoas em situação de rua atendidas nos equipamentos municipais especializados para este público, como Centros Pop, Centro de Convivência e Casa de Passagem".

Outros equipamentos, como as duas Pousadas Sociais de Fortaleza, também integram a rede de apoio à população de rua. Nelas, 240 adultos têm acesso a pernoite, alimentação e higiene pessoal, entre 20h e 7h. "Demanda livre, por ordem de chegada", explica a Pasta.

"Existem, ainda, três casas de acolhimento temporário, que ofertam, ao todo, 150 vagas: Casa de Passagem (50 pessoas); Acolhimento Institucional para Homens (50 vagas) e Acolhimento Institucional para Mulheres e Famílias (50 vagas)", resume a SDHDS.

Por fim, a Pasta informa que a gestão municipal está elaborando um "Programa Integrado para Superação da Situação de Rua, com ações intersetoriais a serem implementadas durante a atual gestão".

Já a Secretaria do Desenvolvimento Habitacional (Habitafor) afirma, até 2026, devem ser entregues 11 conjuntos habitacionais, somando 2.300 moradias populares do programa MCMV. Seis estão com "obras em andamento" e cinco estão "em fase de contratação".

"O cadastro para participar do programa é realizado nas Secretarias Regionais da Prefeitura de Fortaleza. A Habitafor planeja a criação de um comitê intersetorial para a seleção das famílias que serão contempladas com a moradia popular", completa a Pasta.



#Cocó
#Chuvas
#Carnaval

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA



Cocó

Chuvas alagam trilhas do Parque do Cocó e limitam usuários de praticar corridas e caminhadas

FOTO: ISMAEL SOARES



Chuvas

Após fortes chuvas, Ceará elimina áreas de 'seca moderada' e tem 63% do território em 'seca fraca'

FOTO: DAVI ROCHA



Clima

Ceará tem risco moderado de inundações e de deslizamentos de terra

GALERIA DN

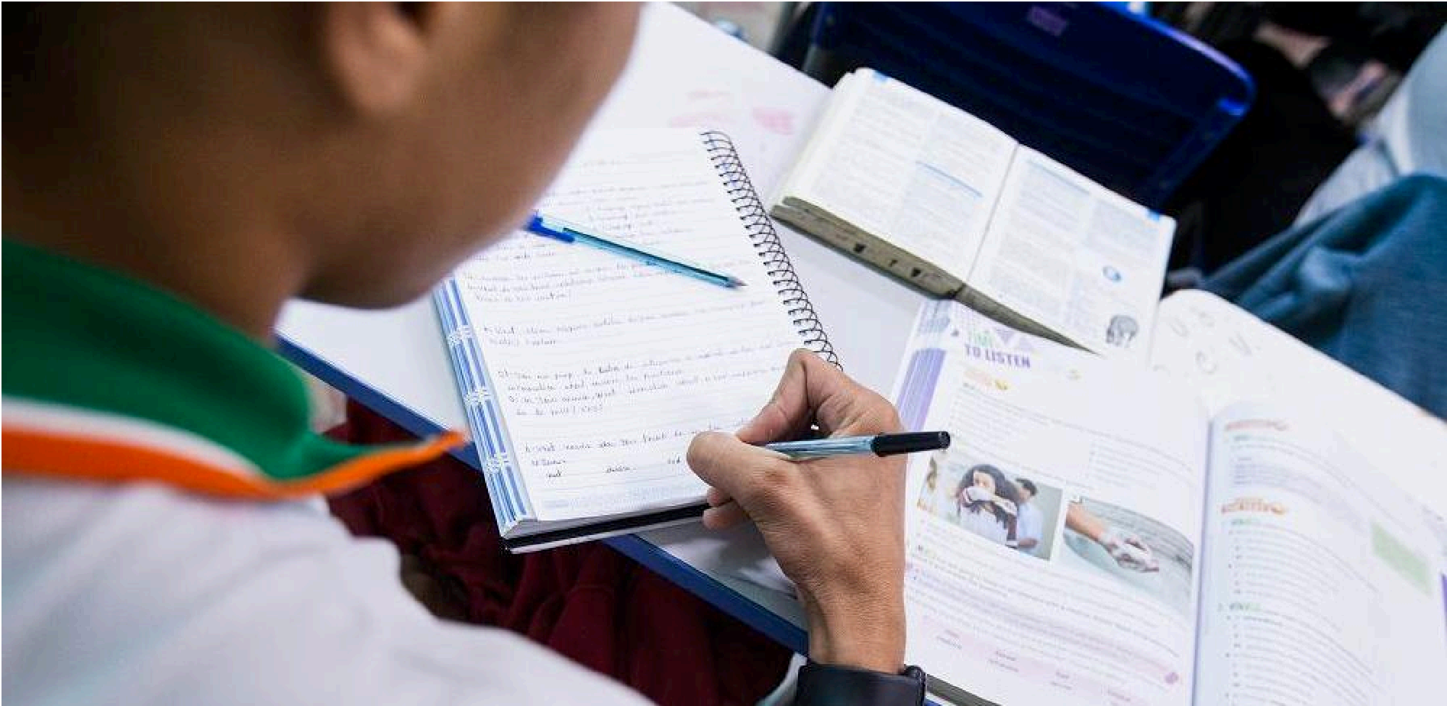
FOTO: THIAGO GADELHA



Fraternidade

Urânio, agrotóxicos e áreas verdes: Campanha da Fraternidade 2025 tem foco em meio ambiente no CE

FOTO: THIAGO GADELHA



Educação

Com Plano Estadual de Educação vencido, Ceará fica sem norma que oriente

FOTO: KID JÚNIOR



Carnaval

Religião e povos originários são destaques do desfile de afoxés no Carnaval da Domingos Olímpio

Eufrázio

OPINIÃO

CHARGE



“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

EM DESTAQUE HOJE

Argentinos marcham com tochas pelo papa pois ‘amor com amor se paga’

Carregando velas, tochas e o slogan “amor com amor se paga”, centenas de argentinos marcharam na sexta-feira (7) à noite até a Catedral de Buenos Aires, onde o papa Francisco era arcebispo, para rezar pela saúde de seu líder espiritual e agradecê-lo por sua defesa histórica dos mais vulneráveis. A marcha de cinco quarteirões foi solene, sem cantos, palavras de ordem ou tambores



FOTO: TOMAS CUESTA / AFP

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

IDEIAS

OPINIÃO



Justiça Social

Diego Normandi
Docente do Curso de Design do UniFanor Wyden

Certo dia, na av. Paulista, uma Ferrari passou e me chamou atenção. Ao lado, uma família vivia entre caixas e panos no chão. A cena me marcou. Na época, pesquisava sobre acessibilidade de pessoas cegas no cinema, e percebi que inclusão vai além de normas; é um processo civilizatório que mira Justiça Social.

Justiça Social é a luta por condições equilibradas de vida para todos. Na sociedade capitalista, a lógica do "ter" domina, criando hierarquias e naturalizando exclusões. A meritocracia mascara privilégios, enquanto práticas excludentes são aceitas como normais. Medidas inclusivas, como cotas ou casamento homoafetivo, geram mais incômodo que violências banalizadas, como tortura ou feminicídio. A naturalização da exclusão é o que chamo, na minha Tese, de "lógica da exclusão-dominante".

Amartya Sen defende que a liberdade real depende de capacidades concretas: educação, saúde, cultura. Sem isso, a democracia enfraquece, especialmente diante do poder de magnatas como Trump, Musk e Zuckerberg, que monopolizam informações e minam projetos coletivos. Governos precisam agir: investir em políticas afirmativas, regular Big Techs e garantir direitos básicos. A independência tecnológica e o combate à desinformação são urgentes!

A escolha não é entre utopia e realidade, mas entre luta ou resignação

Justiça Social pode parecer utópica, mas utopias são faróis a seguir. Enquanto o capitalismo amplia desigualdades, a Justiça Social reinventa o possível. Talvez nunca seja plena, mas sua ausência é inconcebível. A sociedade não sobrevive com a maioria à sombra de poucos privilegiados. A escolha não é entre utopia e realidade, mas entre luta ou resignação. Se a História mostra que conquistas nascem de sonhos "impossíveis", a esperança, mesmo improvável, persiste.



O Nordeste é Fashion

Eduardo Cristian
Sócio Fundador da Costurando Sucesso

O setor de confecção no Brasil enfrenta desafios constantes, mas também oportunidades promissoras, especialmente no Nordeste. Em um cenário marcado por dificuldades estruturais e concorrência crescente, é essencial que confecções, oficinas de costura, private labels e marcas autorais adotem estratégias inovadoras para crescer e se destacar. O mercado atacadista de roupas no Ceará tem sido cada vez mais dinâmico e promissor, com forte presença no cenário nacional. Localizado estrategicamente no Nordeste, o estado é um polo importante de produção e distribuição de vestuário, atendendo não apenas à demanda local, mas também de outros estados da região e até do Sul e Sudeste do Brasil. Com a chegada de 2025, a expectativa é que o setor continue em expansão, impulsionado por tendências de consumo, inovações tecnológicas e um ambiente econômico em recuperação. Mas dominar o território nacional, é preciso se preparar!

A expectativa é que o mercado atacadista de roupas do Ceará continue crescendo, com uma projeção de expansão entre 6% e 8% ao ano até 2025, considerando o aumento da demanda interna e as oportunidades no mercado externo. A diversificação dos canais de venda, incluindo o fortalecimento do comércio eletrônico e a adoção de novas tecnologias, será essencial para o fortalecimento do setor. A crescente popularização da "moda rápida" e o aumento das vendas por meio de plataformas digitais também devem impulsionar significativamente o volume de negócios do atacado. Empresas que investirem na digitalização e criarem estratégias de marketing eficientes no offline conseguirão aproveitar melhor esse crescimento. E para ajudar as confecções a navegarem por esse novo cenário, o Nordeste Fashion Fígital chega como o primeiro grande treinamento da Costurando Sucesso na região! Um evento imperdível que une estratégias digitais e vendas físicas para transformar sua confecção em um verdadeiro case de sucesso.

Vivemos em um momento onde consumidores estão cada vez mais conectados, exigindo que as confecções invistam em tecnologia, desde a gestão de pedidos até a estratégia de venda e relacionamento com o cliente. O uso de plataformas digitais para divulgação e comercialização de produtos tornou-se um diferencial competitivo, permitindo que pequenas e médias empresas ampliem sua presença no mercado. Mas será que isso significa que o varejo físico morreu? De forma alguma. Pelo contrário, grandes marcas estão encontrando formas de integrar os mundos online e offline, criando estratégias omnichannel que garantem uma experiência de compra mais fluida e personalizada. No Nordeste Fashion Fígital, você aprenderá como aplicar essa estratégia na sua confecção!

Se você quer fazer parte dessa nova era da moda, fortalecer sua confecção e se preparar para um mercado cada vez mais competitivo, não pode ficar de fora do Nordeste Fashion Fígital. A transformação começa agora, dias 10 e 11 de março, e as vagas são limitadíssimas!

O futuro da confecção está na capacidade de adaptação e inovação. Aqueles que souberem alinhar gestão eficiente, tecnologia e branding terão um caminho promissor pela frente. A sua confecção está pronta, ou prefere ficar para trás?



Rinoplastia étnica

Jamisson Melo
Médico

A rinoplastia étnica é um procedimento cada vez mais procurado, e, como cirurgião especializado, vejo de perto o quanto essa cirurgia pode impactar a autoestima e o bem-estar dos pacientes. Realizada em pacientes com nariz negroide, ela é feita para correção de um nariz de pele grossa, base larga e dorso nasal baixo, onde precisamos de uma grande quantidade de enxerto. A cartilagem de costela é uma excelente fonte doadora de enxerto e oferece um ótimo material para a realização.

O objetivo é estabelecer um resultado harmônico, mas sem perder as características étnicas de cada paciente. A tecnologia atual permite intervenções muito precisas, que equilibram a personalização com o respeito à individualidade. Nos pacientes de pele grossa, é recomendado o uso de isotretinoína, medicação que permite diminuir a fibrose e reduzir a espessura da pele, possibilitando um nariz mais delicado no pós-operatório.

A realização de uma simulação cirúrgica, que realizo em um software 3D, é muito importante para um bom alinhamento entre expectativa e realidade, possibilitando uma boa discussão com o paciente sobre as expectativas da cirurgia, fazendo com que o paciente participe diretamente da sua programação da rinoplastia. É fundamental que a pessoa possa opinar, pois pode tirar dúvidas e contribuir diretamente no planejamento da sua cirurgia.

O objetivo é estabelecer um resultado harmônico, mas sem perder as características étnicas de cada paciente

Como parte central do rosto, o nariz influencia diretamente na harmonia facial. Após decidir realizar uma rinoplastia, o paciente deve buscar uma avaliação cuidadosa por um profissional qualificado. Observar os resultados e os depoimentos dos pacientes já operados é extremamente importante para o sucesso da sua rinoplastia.



#Economia
#Política
#Música

DESTAQUES DA WEB

7.740 emplacamentos

Vendas de carros novos no Ceará cresce 17,9% no 1º bimestre. Creta (Hyundai) foi o campeão de vendas



Com 7.740 emplacamentos (categoria auto e comercial leve) no primeiro bimestre deste ano, as vendas de carros novos cresceu 17,9% em janeiro e fevereiro na comparação com o primeiro bimestre de 2024, quando foram emplacadas 6.565 unidades. Os dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) e foram divulgados na última sexta-feira (7). No segmento auto, o pódio tem o Creta (Hyundai) como campeão de vendas. Em segundo lugar está o Mobi, da Fiat e, em terceiro, o Polo (Volkswagen). Entre os comerciais leves, o Strada, da Fiat, foi o veículo com o maior número de emplacamentos neste início de 2025, com 548 unidades no primeiro bimestre e início de março.

Rodapé sustentável

Indústria cearense transforma resíduo de isopor em material de construção



A destinação adequada do isopor tem sido um desafio ambiental. No Ceará, a empresa Mundo Limpo Reciclados, em Pacatuba, desenvolveu um processo para transformar resíduos desse material em insumos para a construção civil, contribuindo para a economia circular e reduzindo o volume de lixo em aterros sanitários. Em 2024, a empresa produziu 4 mil metros cúbicos.

Sem data de lançamento

Anvisa aprova primeira insulina semanal para tratar diabetes 1 e 2



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a primeira insulina semanal do mundo para o tratamento de pacientes adultos com diabetes tipo 1 e 2 no Brasil. Trata-se da medicação Awiqli, produzida pela farmacêutica Novo Nordisk. Apesar da aprovação, não há data prevista para lançamento no país. Na China, a medicação foi aprovada para o tipo 2 em adultos.

Produzido há 53 anos

Gravadora disponibiliza disco inédito de Gal Costa em plataformas de streaming

A Universal Music Brasil liberou gravações inéditas de Gal Costa nas plataformas digitais de músicas, na sexta-feira (7). As músicas são: "A morte" (Gilberto Gil), "Vale quanto pesa" (Luiz Melodia) e "O dengo que a nega tem" (Dorival Caymmi). As faixas integram um EP feito em 1972, em estúdio. O disco, contudo, nunca foi lançado e ficou no limbo até essa sexta-feira, após 53 anos.



Tentativa de golpe

Moraes encaminha à PGR defesas de Bolsonaro e Braga Netto

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, encaminhou à Procuradoria-Geral da República as defesas do ex-presidente da República Jair Bolsonaro, do ex-ministro da Casa Civil, Braga Netto, e de outros acusados em investigação sobre tentativa de golpe de Estado. Ao todo, foram cinco denúncias contra 34 pessoas. Os advogados dos acusados negam a participação dos investigados.



PONTO PODER

Diário

#Governo
#Lula
#Eleitorado

Lula lista ações do governo em alusão ao dia Internacional das mulheres. A última pesquisa do Datafolha, divulgada em fevereiro, aponta queda da aprovação do atual governo entre as mulheres

#Mulher politica@svm.com.br



FOTO: RICARDO STUCKERT/PR

Lula citou a Lei de Igualdade Salarial e a criação do Ministério das Mulheres

Ações listadas

"O compromisso do nosso governo é continuar apoiando essas lutas. Para que, de fato e por direito, o lugar da mulher seja onde ela quiser estar"

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Presidente da República

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva listou nesse sábado uma série de ações do governo em alusão ao Dia Internacional das Mulheres, 8 de março. Em publicação nas redes sociais, Lula cita a Lei de Igualdade Salarial e a criação do Ministério das Mulheres.

A última pesquisa do Instituto Datafolha, divulgada em fevereiro, aponta que 24% dos eleitores brasileiros classificam o atual governo como ótimo ou bom, com queda da aprovação entre as mulheres. Cerca de 38% do eleitorado feminino classificava o governo positivamente no fim de 2024. No levantamento mais recente, essa parcela é também de 24%.

Na publicação de ontem, o presidente cita que a segurança pública - pauta de influência no debate público e na popularidade de governos - passou a dedicar "um eixo exclusivo para a proteção da vida das mulheres".

"Retomamos o Programa Mulher Viver Sem Violência, com ações integradas nas áreas de segurança, saúde, previdência, justiça, rede socioassistencial e promoção da autonomia financeira", diz a publicação. "Avançamos muito, mas ainda há muito a ser feito . O compromisso do nosso governo é continuar apoiando essas lutas. Para que, de fato e por direito, o lugar da mulher seja onde ela quiser estar", complementa.

São citados também programas como o Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios, o "Elas Empreendem" e bolsas de iniciação científica para meninas, nas áreas de computação, engenharias e ciências exatas.

Eufrázio

Depois de sumiço pós-derrota, Sarto reaparece, rebate críticas e disputa paternidade de obras. Ex-prefeito faz publicações que têm como principal alvo a gestão do prefeito Evandro Leitão

#Sarto

Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

De volta à cena

Após um hiato de aproximadamente um mês e meio, o ex-prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), retomou a rotina de publicações em suas redes sociais. Desde meados de fevereiro, o pedetista tem feito posts diários em um tom que resgata os embates eleitorais de 2024. Até agora, o principal foco do pedetista tem sido rebater críticas e disputar a paternidade de obras com a atual gestão da Capital, do prefeito Evandro Leitão (PT).

Sarto foi o primeiro prefeito da Capital que concorreu à reeleição, mas não conseguiu sair vitorioso nas urnas. No pleito do ano passado, ele ficou em terceiro lugar na disputa, somando 164,4 mil votos, o equivalente a 11,75%. Já no segundo turno, o político não se engajou na campanha. O pedetista também adotou discrição ao passar a faixa de prefeito para o sucessor, Evandro Leitão. A cerimônia ocorreu em sala fechada, com a presença de poucos convidados, e sem aparições públicas.

Transição turbulenta

Passada a disputa nas urnas, os embates entre Sarto e Evandro seguiram durante a transição entre as duas gestões. O petista acusou o ex-prefeito e seus aliados de omitirem informações sobre a Prefeitura de Fortaleza e de deixarem o Município com dívidas na ordem de R$ 4,6 bilhões.

O julgamento das contas do pedetista durante a gestão como prefeito de Fortaleza ainda está pendente no TCE

Em 15 de fevereiro, ao reaparecer nas redes sociais, o pedetista rebateu as acusações de que é um mau administrador, reforçando que o Ministério Público do Ceará (MPCE) arquivou o processo que acompanhava a transição na Capital. Sarto também mencionou que o Tribunal de Contas do Ceará (TCE) aprovou, por unanimidade, sua prestação de contas à época em que foi presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), em 2020.

O julgamento das contas do pedetista durante a gestão como prefeito de Fortaleza, no entanto, ainda está pendente no TCE. Inclusive, em entrevista recente ao PontoPoder, o presidente do Tribunal, o conselheiro Rholden Queiroz, defendeu uma mudança no rito de tramitação das contas de prefeituras cearenses de grande porte, como o caso de Fortaleza, para acelerar essa fase do julgamento.

Ex-prefeito José Sarto retomou rotina de publicações nas redes sociais



FOTO: ISMAEL SOARES

PAÍS

Diário

#Saúde
#Doença
#OMS

Saúde confirma primeiro caso de nova cepa de mpox no Brasil

Mulher de 29 anos teve contato com familiar que visitou país africano. Em 2024, o Brasil registrou 2.052 casos da doença

#Mpox pais@svm.com.br

FOTO: SHUTTERSTOCK



O sintoma mais comum é a erupção na pele, semelhante a bolhas ou feridas

Infecção confirmada

O Ministério da Saúde confirmou o primeiro caso de infecção pela cepa 1b da mpox no Brasil. Segundo a pasta, a paciente, uma mulher de 29 anos que mora na região metropolitana de São Paulo, teve contato com um familiar que esteve na República Democrática do Congo, país que enfrenta surto da doença.

Em nota, o ministério informou que o caso no Brasil foi confirmado laboratorialmente, por meio da realização de sequenciamento para caracterizar o agente infeccioso. O exame permitiu a obtenção do genoma completo que, segundo a pasta, é muito próximo aos de casos detectados em outros países.

"Até o presente momento, não foram identificados casos secundários. A equipe de vigilância municipal mantém o rastreamento de possíveis contatos", destacou o comunicado.

Ainda de acordo com o ministério, a Organização Mundial da Saúde (OMS) já foi informado sobre o caso e a pasta, junto às secretarias estadual e municipal de Saúde, solicitou o reforço da rede de vigilância epidemiológica e o acompanhamento da busca ativa de pessoas que tiveram contato com a paciente.

Casos

Em 2024, o Brasil registrou 2.052 casos de mpox. Até o início de fevereiro, 115 casos de cepas da doença haviam sido notificados, mas nenhum deles, até então, era da cepa 1b. Nenhum óbito por mpox foi identificado no Brasil ao longo dos últimos dois anos e a maioria dos pacientes, segundo o ministério, apresenta sintomas leves ou moderados.

A doença

Causada pelo vírus Monkeypox, a doença pode se espalhar entre pessoas e, ocasionalmente, do ambiente para pessoas, por meio de objetos e superfícies que foram tocados por um paciente infectado. Em regiões onde o vírus está presente entre animais selvagens, a doença também pode ser transmitida para humanos que tenham contato com os animais infectados.

A mpox pode causar uma série de sinais e sintomas. Embora algumas pessoas apresentem sintomas menos graves, outras podem desenvolver quadros mais sérios e necessitar de atendimento em unidades de saúde.

O sintoma mais comum é a erupção na pele, semelhante a bolhas ou feridas, que pode durar de duas a quatro semanas. O quadro pode começar com ou ser seguido de febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, apatia e gânglios inchados. A erupção cutânea pode afetar o rosto, as palmas das mãos, as solas dos pés, a virilha, as regiões genitais e/ou anal.

As lesões também podem ser encontradas na boca, na garganta, no ânus, no reto, na vagina ou nos olhos. O número de feridas pode variar de uma a milhares. Algumas pessoas desenvolvem ainda inflamação no reto, que pode causar dor intensa, além de inflamação dos órgãos genitais, provocando dificuldade para urinar.

A mpox é considerada doença endêmica na África Central e na África Ocidental desde a década de 1970

Eufrázio



#Isenção
#Alimentos
#Importação

NEGÓCIOS

Preço dos alimentos pode cair com isenção de imposto de importação ? Café, azeite, carne e outros produtos serão isentos de imposto de importação; especialistas avaliam que impacto pode ser limitado

#Imposto

Mariana Lemos
mariana.lemos@svm.com.br

Impacto no bolso

Na tentativa de conter a alta do preço dos alimentos, o Governo Federal anunciou uma série de medidas, na quinta-feira (6), que podem baratear os produtos. Uma das ações é zerar os impostos de importação de itens de alimentação considerados essenciais, como carne, óleo, café e azeite.

O imposto de importação é pago pelas empresas que compram produtos do exterior, com alíquota que varia conforme o produto. O objetivo do governo é que a redução seja repassada diretamente ao preço final dos produtos.

O imposto de importação é pago pelas empresas que compram produtos do exterior, com alíquota que varia conforme o produto. O objetivo do governo é que a redução seja repassada diretamente ao preço final dos produtos.

O especialista destaca que o Brasil é um dos principais produtores da maioria dos produtos, como carne, café, milho e açúcar. "O café, por exemplo, está com preço elevado no mundo todo. Diversos países produtores, principalmente na Ásia, tiveram problemas com suas safras", explica.

No caso da carne, um dos itens que mais afeta o orçamento das famílias brasileiras, a alta nos preços não está relacionada à escassez de oferta. O economista destaca que o Brasil bateu recorde de exportações do item em 2024.

Aumento na oferta

Já Isadora Osterno, pesquisadora da FGV/IBRE e Conselheira do Conselho Regional de Economia (Corecon), pondera que o incentivo à importação pode ajudar atender à demanda nacional e evitar aumentos de preços.

"Vários desses produtos na lista de isenção de fato têm um nível de importação pequeno, justamente porque os impostos possivelmente tiravam sua competitividade no mercado brasileiro. Com a isenção do imposto, esses produtos serão mais acessíveis e isso estimula a concorrência, barateando os produtos", avalia.

Já Isadora Osterno, pesquisadora da FGV/IBRE e Conselheira do Conselho Regional de Economia (Corecon), pondera que o incentivo à importação pode ajudar atender à demanda nacional e evitar aumentos de preços.

> **"A redução de impostos muitas vezes não é repassa ao consumo final"**
>
> **Ricardo Eleutério Rocha**
> Economista

"Vários desses produtos na lista de isenção de fato têm um nível de importação pequeno, justamente porque os impostos possivelmente tiravam sua competitividade no mercado brasileiro. Com a isenção do imposto, esses produtos serão mais acessíveis e isso estimula a concorrência, barateando os produtos", avalia.

"Se espera que essa redução de alíquotas chegue ao consumidor final, porque em muitas vezes não chega, a redução de impostos muitas vezes não é repassa ao consumo final", avalia.

Ricardo Eleutério chama atenção para a necessidade de combater a inflação. "Quando há quebra de safra decorrente de secas e enchentes, aumento dos preços dos insumos importados, como petróleo e derivados, tudo isso encarece a produção", explica.

Os alimentos foram responsáveis por mais de um terço da alta da inflação do Brasil em 2024. O grupo de Alimentação e Bebidas subiu 7,69% de janeiro a dezembro.

Fortalecimento

Outra medida anunciada pelo governo federal com potencial importante



FOTO: THIAGO GADELHA

Governo Federal anunciou uma série de medidas para barrar a inflação dos alimentos

de redução no preço dos alimentos é o investimento em estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), avaliam os especialistas.

Vitor Hugo Miro destaca que a política de formação de estoques ajuda a frear o preço de alguns produtos em momentos de alta. Na prática, da Conab compra alimentos diretamente de produtos e, quando os preços dos alimentos sobem, vende ao mercado.

"Forma-se o estoque em momentos de preços baixos e oferta o produto no mercado no momento de preços altos, para ajudar a promover um equilíbrio dos preços ao longo do tempo. A promessa de fortalecer a política de estoques em momentos de preços elevados não parece algo crível", pondera.

A política de estoques foi retomada em 2023, após seis anos de paralisação, com anúncio da compra de 500 mil toneladas de milho. A Conab não divulgou quais produtos serão adquiridos nessa nova promessa de retomada dos estoques reguladores.

Isadora Osterno reitera a análise de que os estoques podem aumentar a oferta de alimentos e estabilizar os preços. "No entanto, é importante notar que fatores adicionais, como custos de produção, logística e condições climáticas, também influenciam os preços dos alimentos", afirma.

Outra medida anunciada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin foi que o Plano Safra deve dar prioridade aos alimentos da cesta básica.

Os subsídios dados pelo governo devem se concentrar em itens de alimentação básicos, com estímulo aos produtores rurais que vendem para o mercado interno.

Medidas drásticas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na sexta-feira (7), que pode tomar medidas "mais drásticas" para baixar o custo dos alimentos aos consumidores e culpou os "atravessadores" pelo alta do preço dos ovos no país. Entretanto, Lula não explicou que medidas seriam essas, ao falar sobre o assunto durante evento em Campo do Meio (MG).

"Eu quero encontrar uma explicação para o preço do ovo", disse. "O ovo está saindo do controle. Uns dizem que é o calor, outros dizem que é exportação e eu estou atrás [da explicação]", acrescentou Lula.

O presidente diz que o governo quer encontrar uma solução pacífica, "mas se a gente não encontrar, a gente vai ter que tomar atitudes mais drásticas, porque o que interessa é levar a comida barata para mesa do povo brasileiro", afirmou, defendendo que também é preciso pagar um preço justo aos produtores. "A gente não quer que o produtor tenha prejuízo. O que nós precisamos é saber que tem atravessador no meio. Entre o produtor e o consumidor deve ter muita gente que mete o dedo no meio. E nós vamos descobrir quem é o responsável por isso", reforçou.

Segundo o presidente, de janeiro de 2023 a janeiro de 2025, a caixa do ovo com 30 dúzias variou próximo de R$ 140. No mês de fevereiro deste ano, ela subiu para R$ 210. "Eu quero saber porque que ela deu esse salto. Quem é que meteu o bedelho e chutou a bola para cima?", questionou.

De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a alta no preço dos ovos é uma "situação sazonal, comum ao período pré e durante a quaresma [período em que algumas comunidades cristãs se preparam para a Páscoa]", quando as famílias costumam substituir o consumo de carnes vermelhas por ovos.

A associação ainda cita aumento nos custos de produção, como o preço do milho e das embalagens, e as "temperaturas em níveis históricos", que impactam na produtividade das aves.

Para a entidade, o mercado deverá se normalizar até o final do período da quaresma, com o restabelecimento dos patamares de consumo das diversas proteínas. A ABPA lembrou que, embora em alta, as exportações de ovos têm efeito praticamente nulo sobre a oferta interna, já que representam menos de 1% das 59 bilhões de unidades que deverão ser produzidas este ano.



#Música
#Fortaleza
#Artistas

VERSO

MULHERES

Vozes oprimidas

O que impede o protagonismo de mulheres na música do Ceará? Renda e etarismo ainda são impasses. Artistas de diferentes gerações e ritmos destacam principais desafios da cena de Fortaleza

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

Historicamente, no mundo do trabalho, poucas funções foram naturalmente atribuídas às mulheres - e, as que foram, continham certo preconceito de gênero, por serem profissões ligadas ao cuidado ou a outras características tidas como "femininas". Mesmo com o avanço no debate feminista e em ambientes intrinsecamente diversos, como a cultura, a situação ainda se mostra desigual, com espaços em que a equidade de gênero ainda parece distante de ser alcançada.

Entre tantos, o cenário musical é um dos segmentos em que as diferenças se acentuam - seja pela determinação de certos papéis às artistas, seja pela exigência de que cantoras e instrumentistas atendam a certos padrões estéticos, seja pelo discurso paternalista - e, muitas vezes, oportunista - que trata a inclusão de mulheres em grupos musicais e line-ups como um favor.

Opressão

Um dos nomes mais notáveis da história recente da música do Ceará, a cantora, compositora, produtora e jornalista Mona Gadelha ainda não tinha completado 20 anos quando participou, junto a outros grandes artistas cearenses, do show-movimento Massafeira Livre, em 1979, evento que a fez ter desejo de profissionalizar o amor que tinha pela música desde a infância.



Nonono onono ononno ono ononon ononon ononono onono oonon

Na década seguinte, Mona se formou e trabalhou como jornalista, e só em 1996 lançou seu primeiro álbum, autointitulado. Galgou seu lugar na cena musical do Estado e só tempos depois foi percebendo os "percalços e boicotes" que sofreu por ser mulher e querer, além de cantar, compor suas próprias músicas.

"Era tudo muito sutil e só com o tempo as coisas se tornaram mais evidentes. Então, por um lado foi interessante, porque mesmo sendo uma das poucas mulheres compositoras e cantando uma música de influência externa, como diziam na época, e pagando um preço por isso, eu segui em frente, com um espírito transgressor, que mostrava no palco e nas minhas canções", comenta a artista.

A impressão de que o tempo precisou passar para que as feridas aparecessem é compartilhada pela cantora, compositora e regente Aparecida Silvino, que começou a cantar no coral da Universidade Federal do Ceará (UFC) aos 15 anos, no início da década de 80, e desde então seguiu atuando em diversas áreas da música, como artista, professora e jurada em festivais - depois de ter sido premiada em uma série deles.

Parte da "primeira geração que não precisou sair do Ceará para se firmar profissionalmente", como nomeia a geração de músicos pós-Pessoal do Ceará, Aparecida destaca que sempre contou com a parceria e respeito de músicos cearenses, mas que sofria com a falta de representatividade. "Era complicado atuar ali no meio, porque só tinha homem em todo canto".

Havia encantamento em poder viver de arte, ser premiada em festivais e contar com o respeito dos pares, é verdade. Mas também havia muito medo: de trabalhar à noite, sendo uma artista mulher; de não saber como agir no meio artístico; e, mais que isso, de não ter liberdade para criar.

"Você era obrigada a optar por algumas coisas que você nem tinha noção que era [apenas] uma opção - uma opção de repertório, uma opção de local de cantar... Você não tinha liberdade para fazer o que você queria fazer, ir para o teatro e mostrar", conta, destacando que havia também um recorte de classe, onde artistas da elite cearense eram privilegiados.

Apesar de considerar que o tempo ajudou no avanço do debate sobre equidade de gênero, Aparecida diz não acreditar que a situação melhorou no que diz respeito a ser mulher na cena musical da Capital. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

CLASSIFICADOS

FM 93
1º Lugar
Sempre em
no seu coração



#Leão
#Tubarão
#Semifinal

JOGADA



FOTO: THIAGO GADELHA / SVM

Lucero marcou o gol da vitória do Fortaleza no Clássico das Cores

Fortaleza vence Ferroviário e garante vaga na final do Campeonato Cearense de 2025. O time leonino ganhou por 1 a 0, nesse sábado (8), no Presidente Vargas

#ClássicoDasCores

jogada@svm.com.br

Leão na final

Em um jogo repleto de tensão até os últimos minutos, o Fortaleza se classificou para a final do Campeonato Cearense de 2025. A vaga foi conquistada neste sábado (8), após a vitória por 1 a 0 contra o Ferroviário, no estádio Presidente Vargas (PV), com gol de Lucero pelo jogo de volta - na ida, o Clássico das Cores terminou empatado por 0 a 0 pela semifinal do Estadual. Agora o Leão espera a definição entre Ceará x Maracanã para conhecer o adversário da grande decisão.

No retrospecto recente, é a 8ª vez consecutiva que o time leonino chega na finalíssima do torneio. No ranking geral da competição, soma 46 títulos, sendo o maior campeão ao lado do arquirrival Ceará.

A expectativa, inclusive, é de que a final seja com o Clássico-Rei na atual temporada. Isso porque o Vovô venceu o duelo de ida por 3 a 0, construindo uma larga vantagem. A volta será neste domingo (9), às 17h, no PV. Assim, os alvinegros podem perder até por dois gols de diferença que avançam.

Em um intervalo de uma semana, foi o 3º Clássico das Cores seguido. Na última quarta-feira (5), os clubes também se enfrentaram, mas pela Copa do Nordeste, com vitória do Fortaleza por 4 a 0. Na agenda dos comandados do argentino Juan Pablo Vojvoda, o próximo compromisso é justamente a finalíssima cearense, no sábado seguinte (15). Já o Ferroviário volta a campo no dia 19, fora de casa, contra o CRB, pela 6ª rodada do Nordestão. O local e o horário ainda serão confirmados.

No retrospecto recente, é a 8ª vez consecutiva que o time leonino chega na finalíssima do torneio

O jogo

A partida iniciou muito truncada. O Fortaleza teve o controle da posse de bola, ocupou o campo de defesa do Ferroviário, mas encontrou dificuldade para superar a linha defensiva coral, montada no esquema 5-3-2. Assim, o Leão forçou a bola aérea e os chutes da intermediária, sem muito sucesso.

A primeira chegada de perigo ocorreu aos 18. Marcado, Moisés recebeu na grande área, cortou para o meio e chutou colocado para fora, por cima da meta do goleiro Matheus Cavichioli. O Ferroviário manteve a proposta reativa, compacta, e explorou muito a velocidade de Allanzinho para a transição.

Assim, no geral, as oportunidades foram escassas. Com mais volume, o Leão teve a melhor chance aos 34, quando Pikachu tabelou com Lucero e mandou uma bomba, exigindo defesa do goleiro coral. Deste modo, sem espaços e lances no último terço do campo, ninguém conseguiu mudar o placar, mantendo o empate sem gols no fim do 1º tempo com vaias por parte da torcida leonina no PV.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

JOGADA

Em vantagem, Ceará enfrenta Maracanã por vaga na final do Campeonato Cearense. As duas equipes devem poupar jogadores. Partida acontece no estádio Presidente Vargas a partir das 17h de hoje (9)

#Semifinal

Samuel Conrado samuel.conrado@svm.com.br

FOTO: ISMAEL SOARES/SVM



Ceará pode perder por até dois gols de diferença que avança para a grande final do Campeonato Cearense

Escalações modificadas

Ceará e Maracanã voltam a campo neste domingo (9), às 17h, pela segunda partida da semifinal do Campeonato Cearense. No confronto de ida, o Alvinegro venceu pelo placar de 3 a 0 e, com isso, pode perder por até dois gols de diferença que garante vaga na grande final do estadual. Depois de disputa nos bastidores, o TJDF negou pedido da diretoria alvinegra e decidiu que o confronto será realizado no estádio Presidente Vargas, na capital cearense.

Depois de conseguir boa vantagem no jogo de ida e de olho nas decisões pela Copa do Brasil e do próprio estadual, Léo Condé deve poupar titulares na partida de hoje. O Alvinegro chega para o confronto após bater o América-RN, por 1 a 0, no meio de semana, pela Copa do Nordeste, no PV.

Do outro lado, o Maracanã teve uma semana de preparação para o duelo. Apesar de ter tido cinco dias com foco no Ceará, o treinador Júnior Cearense já admitiu que deve, também, poupar jogadores hoje à tarde. O time alviceleste tem duelo diante do Ceilândia-DF, na quarta-feira, pela segunda fase da Copa do Brasil.

Maratona no Vovô

A vitória por 3 a 0 no jogo de ida deu tranquilidade para Léo Condé adotar o melhor planejamento de olho na sequência do time alvinegro na temporada. Caso confirme sua ida à grande final do estadual, o Vovô terá nove partidas em março e, para isso, foi adotado um cronograma para os jogadores.

Ao contrário das últimas partidas, o comandante alvinegro deve fazer rodagem no time titular e poupar alguns jogadores. No meio de semana, Marllon e Fernandinho foram os únicos que vinham na equipe principal e ficaram no banco de reservas. De resto, o Vovô foi com força máxima no duelo com o América.

“Demos um passo importante para a vaga [rumo à final do Cearense], mas ainda não foi concretizada. A questão de segurar o Marllon foi pensando na sequência de jogos, posso rodar outras peças no domingo, mas ainda não tenho essa resposta, o que garanto é que sempre colocaremos um time competitivo em campo”, destacou Léo Condé.

O calendário alvinegro para março abrange o duelo pela segunda fase da Copa do Brasil, diante do Confiança-SE, além de partidas da Copa do Nordeste e, caso avance hoje à tarde, tem as finais do estadual. Ao final do mês, já tem duelo pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro, contra o Red Bull Bragantino.

Em busca de sua primeira decisão do Campeonato Cearense, o time de Maracanaú precisa tirar desvantagem de três gols diante do Ceará. Caso repita o placar da partida de ida, a decisão irá para os pênaltis. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

O confronto terá transmissão do ge.globo.com/ce, além da rádio Verdinha FM 92.5 e do YouTube do Jogada

Eufrázio





O BBB25 TÁ COM TUDO!

VEM DAR UMA ESPIADINHA

NA TV VERDES MARES



Big Brother Brasil 25